

Rio 'AAA': município alcança nota máxima da Fitch após recuperação de contas públicas

Avaliação facilita captação de recursos e investimentos para o município

MARCOS DE PAULA / PREFEITURA DO RIO

Por **Déborah Gama**

O Rio de Janeiro voltou a ter a nota máxima da Fitch Ratins, uma das principais agências de classificação de riscos do mundo, elevando o Rating Nacional de Longo Prazo do Município do Rio de AA+ para AAA. A atualização recolocou a cidade no mais alto nível da escala nacional de classificação de riscos de crédito, que funciona como um selo sobre a capacidade do município em honrar as próprias dívidas e compromissos financeiros. Além da nota máxima nacional, a Fitch elevou o Perfil de Crédito Individual (PCI) do município de BB para BB+, prevendo estabilidade para os próximos anos.

A conquista simboliza uma virada histórica na gestão financeira carioca. Em 2021, o governo municipal assumiu a administração com um déficit fiscal de R\$ 6 bilhões, R\$ 4,9 bilhões em restos a pagar, além do esgotamento de caixa e do descumprimento dos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal para despesas com pessoal.

O cenário atual, no entanto, demonstra uma expansão do orçamento, que cresceu de R\$ 30,5 bilhões em 2020 para R\$ 53 bilhões em 2026. A arrecadação do Imposto Sobre Serviços (ISS) passou de R\$ 5,9 bilhões para R\$ 10,1 bilhões no perío-

do, restabelecendo a capacidade própria de investimentos.

O QUE MUDA PARA O CARIOCA?

Embora o Rio tenha recebido a maior nomenclatura na escala nacional da Fitch, isso não significa que o Município tenha recebido a maior avaliação possível em uma comparação mundial. A classificação AAA anunciada é nacional, ou seja, compara o risco de crédito do município com o de outros emissores brasileiros.

Para o carioca, não há uma mudança automática ou imediata. O efeito do reconhecimento é indireto, gerando uma situação fiscal sólida e que facilita investimentos e financiamentos, contribuindo para um ambiente mais favorável à realização de novos projetos no Rio.

REFLEXO DA GESTÃO PÚBLICA

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Cavaliere, ressaltou que a elevação da nota reflete o rigor aplicado na supervisão dos recursos públicos desde o início da atual gestão. “Quando assumimos a Prefeitura, em 2021, encontramos uma situação fiscal muito difícil. Desde o primeiro dia, o orçamento foi acompanhado com lupa, despesa por despesa, receita por receita, contrato por contrato. Agora, a nota AAA da Fitch é



Cidade subiu ao mais alto nível da escala nacional de classificação de risco de crédito

um reconhecimento desse trabalho”, declarou o prefeito.

A estratégia de reconstrução fiscal incluiu a implementação do Novo Regime Fiscal, a Reforma da Previdência, a modernização tributária e a redução de custos com fornecedores. A secretária municipal de Fazenda, Andrea Senko, enfatizou a importância da transição promovida nas contas municipais. “A Fitch avaliou a continuidade da solidez na gestão fiscal do município, praticada nos últimos cinco anos, e sua sustentabilidade para os

próximos anos”, avaliou.

DESAFIOS ECONÔMICOS

Na avaliação técnica da agência, o Rio de Janeiro manteve margem operacional média de 11,6% entre 2021 e 2025, atingindo 11,8% no último ano. A dívida líquida consolidada encerrou 2025 representando 35,8% da Receita Corrente Líquida, índice significativamente inferior ao teto de 120% determinado pela legislação fiscal.

Além disso, a prefeitura mantém em dia os saldos de liquidez, os pagamentos a forne-

cedores e os vencimentos da folha funcional. Em comparação com outros entes, o município superou o Estado de São Paulo no indicador de retorno de investimentos (payback).

Apesar da elevação da classificação carioca, a Fitch apontou fragilidades estruturais, como a baixa flexibilidade para cortar despesas operacionais e a concentração da arrecadação em um grupo reduzido de contribuintes. A nota internacional do Rio segue ancorada em “BB”, limitada pelo teto soberano do Brasil.

Hospital de Irajá faz campanha de doação de sangue

EDU KAPPS / SMS



Iniciativa acontece no dia 19 de agosto, das 10h às 15h

Da **Redação**

O Hospital Municipal Francisco da Silva Telles, em Irajá, realiza campanha de doação de sangue no dia 19 de agosto, quarta-feira, das 10h às 15h, no auditório localizado no 2º andar. A unidade convoca voluntários para contribuir com o abastecimento do banco de sangue. A parceria é com o Hemorio, unidade estadual responsável pelo fornecimento de hemocomponentes em mais de 200 hospitais da rede pública do Rio de Janeiro.

O ato de doação de sangue garante a realização de todos os procedimentos que precisam do insumo, como atendimentos de emergência e cirurgias. O feito é seguro

e acompanhado por profissionais especializados. Antes da coleta, os possíveis doadores passam por triagem a fim de garantir a segurança de todos envolvidos. Após a doação, a bolsa de sangue coletada é tratada e os hemocomponentes são separados, podendo assim salvar até quatro vidas.

A próxima doação pode ser feita após oito semanas para homens e doze para mulheres, tempo necessário para recomposição completa dos componentes sanguíneos retirados no momento da doação anterior.

Para ser um doador de sangue é necessário apresentar documento oficial de identidade com foto; ter entre 16 e 69 anos (menores de 18 devem estar com autori-

zação do responsável); estar bem de saúde e descansado; e pesar mais de 50 quilos. Não é preciso estar de jejum, mas é recomendado que o doador não tenha ingerido comida gordurosa nas últimas quatro horas.

Pessoas que fizeram tatuagem ou colocaram piercings devem aguardar seis meses para fazer a doação. Para quem tem piercings em regiões de mucosa, a doação só pode ser feita um ano após a retirada do acessório. Quem teve covid-19 recentemente precisa aguardar 10 dias após a recuperação. Após 30 dias da doação, o voluntário pode pegar o resultado dos exames laboratoriais feitos com uma pequena amostra sanguínea retirada no ato da coleta.